



‘One Belt One Road’: Governo chinês agradece participação de Portugal no «projecto do século»

Hoje (dia 23), através de um comunicado enviado à agência Lusa, o Governo chinês expressou a sua apreciação pelo facto de Portugal ter-se disposto a ser parte da mega-iniciativa *One Belt One Road*. Para a China, a privilegiada localização de Portugal afigura-se como um trunfo estratégico essencial para a conectividade do projecto internacional. Recorde-se, neste âmbito, que Portugal foi dos primeiros países da Europa ocidental a dar o ‘sim’.

A divulgação do comunicado governamental antecede a visita do Presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, à China – na missiva, o governo liderado por Xi Jinping elogia a pró-actividade lusa no processo de integração da iniciativa *Belt and Road*, descrito pelo mesmo como «o projecto do século». Neste contexto, o Porto de Sines afigura-se como uma das peças mais fundamentais para as interligações do mega-projecto.

Papel de Portugal é «muito relevante», com Sines em destaque



Porto de Sines

Na missiva, o Executivo oriental enfatiza a posição «muito relevante» de Portugal no extremo oeste da Euroásia, com o porto alentejano a ser o elo de ligação entre as

rotas do Extremo Oriente e o Oceano Atlântico, e, assim, beneficiar do alargamento do canal do Panamá.«A assinatura do memorando de entendimento com Portugal no âmbito da *One Belt One Road* estabeleceu uma fundação sólida para o desenvolvimento da iniciativa».

Recorde-se que tal memorando foi assinado no arranque do passado mês de Dezembro, aquando da visita de Xi Jinping a Portugal. A visita oficial, vinca o comunicado, «elevou as relações para um novo patamar», e, para a China, Portugal é já «um exemplo positivo» da cooperação entre a China e o velho continente, um exemplo que pode desencorajar a ainda latente desconfiança da União Europeia face à ideologia do projecto.

O projecto *One Belt and Road* prevê um conjunto de ligações terrestres (ferroviárias e rodoviárias) que consolidarão a conexão da a região oeste da China à Europa e Oceano Índico, cruzando Rússia e Ásia Central. Na vertente marítima, uma rede de portos em África e no Mediterrâneo reforçarão as ligações marítimas das prósperas cidades do litoral chinês.